

RITO DA COMUNHÃO

36. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças ao nosso Deus que em Jesus nos renova em seu amor e faz crescer em nosso íntimo a compaixão e a bondade.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(42º Curso: 03.12, p. 20, faixa 11)

T – **Eu sou o Pão vivo descido do céu; / quem dele comer viverá eternamente: Tomai e comei.**

P – Nós te damos graças, Senhor, porque neste dia santo de domingo nos acolhes na comunhão do teu amor e renovas nossos corações com a alegria da ressurreição de Jesus.

T – **Glória a ti, Senhor, toda graça e louvor!**

P – Por este sinal do corpo do teu Filho, expressamos nosso desejo de corresponder com mais fidelidade à missão que nos deste. Apressa o tempo da vinda do teu reino, e recebe o louvor de todas as pessoas que te buscam.

T – **Glória a ti, Senhor, toda graça e louvor!**

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

37. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de recebermos a Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – **Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**

38. COMUNHÃO

P – “É permanecendo firmes que ireis ganhar a vida!”

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – **Senhor, eu não sou digno(a)...**

(Comunhão: canto n. 19 deste folheto.)

39. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

40. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Ó Deus, bendito sejas porque tu nos alimentas e renovas nossa esperança. Pela força que hoje recebemos, mantém-nos sempre pacientes na tribulação e perseverantes na oração. Por Cristo nosso Senhor.

T – **Amém.**

41. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(45º Curso: 08.14, p. 66, faixa 34)

E todos repartiam o pão, / e não havia necessitados entre eles. (bis)

1. E todos eram um coração, uma só vida; / ninguém dizia seus os bens que possuía. / Eles tomavam o alimento com alegria / e cativavam do seu povo a simpatia.

2. Nossos irmãos repartiam os seus bens, / fraternalmente tinham tudo em comum; / e era grande a alegria e união / no dia a dia e ao partir o pão.

42. AVISOS

43. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

P – Bendigamos ao Senhor.

T – **Damos graças a Deus.**

ENTENDER A LITURGIA

O FIM DO MUNDO ESTÁ PRÓXIMO?

Ao final do Ano Litúrgico, a Igreja nos convida a refletir sobre as “realidades últimas”: a segunda vinda de Cristo, o juízo final e a renovação de toda a criação. As leituras falam de sinais e mudanças, não para gerar medo, mas para despertar vigilância e esperança. Cremos que o mundo, tal como o conhecemos, terá um fim, mas não será destruição sem sentido: em Cristo, todas as coisas serão restauradas

e transfiguradas. O “fim” é, na verdade, cumprimento do plano de Deus, quando não haverá mais morte nem dor, e Deus será “tudo em todos” (1Cor 15,28). Cada ano litúrgico que se encerra nos lembra que nossa vida caminha para esse encontro definitivo. Por isso, somos chamados a viver na fé, no amor e na perseverança, aguardando, com confiança, o dia em que Cristo renovará o céu e a terra.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: 1Mc 1,10-15.41-43.54-57.62-64; Sl 118(119); Lc 18,35-43. 3ª-f.: 2Mc 6,18-31; Sl 3; Lc 19,1-10. 4ª-f.: 2Mc 7,1.20-31; Sl 16(17); Lc 19,11-28. 5ª-f.: 1Mc 2,15-29; Sl 49(50); Lc 19,41-44. 6ª-f.: Apresentação da Bem-aventurada Virgem Maria, memória – Zc 2,14-17; Cânt.: Lc 1,46-55; Mt 12,46-50. **Sábado:** 1Mc 6,1-13; Sl 9A(9); Lc 20,27-40. **Domingo:** Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo, solenidade – 2Sm 5,1-3; Sl 121(122); Cl 1,12-20; Lc 23,35-43 (O último julgamento).



Produção:

Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesedegoiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa:

Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br

CONver
SAS SEM
FRONTEIRAS

Não são apenas novos idiomas.

São novas
oportunidades.

ÁREA 6 - SETOR UNIVERSITÁRIO

MATRÍCULAS
ABERTAS



PUC
IDIOMAS

Fone: 62 | 3227-1281

Salva mais:
pucidiomas.com.br



Arquidiocese
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

33º Domingo do Tempo Comum – Ano C

16 de novembro de 2025 – Ano XLII – Nº 2427

PERMANEÇAMOS FIRMES NA ESPERANÇA



RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(34º Curso: 09.07, p. 2, faixa 2)

Com a Igreja subiremos o altar do Senhor. (bis)

1. Toda a Igreja aqui está para o encontro com Deus. / Ele mesmo o marcou para nós, filhos seus.

2. Entre nós e o Pai santo está Jesus, nosso Irmão: / mediador, sacerdote, nosso ponto de união.

3. Rezaremos com Cristo o perfeito louvor, / e seremos pro Pai uma imagem de amor.

4. Céus e terra estarão na oblação de Jesus. / Quer unir num rebanho os remidos da Cruz.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – **Amém.**

P – A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T – **Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

P ou A – *Hoje o Senhor nos convida a olhar para o fim: o fim do mundo, o fim da história, o fim de todas as coisas materiais. Também hoje celebramos o Dia Mundial dos Pobres, instituído pelo saudoso Papa Francisco. Entreguemos ao Senhor tudo o que possuímos e somos, certos de que Ele é a fonte de toda dádiva.*

4. ATO PENITENCIAL

P – Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor.

(Pausa)

(45º Curso: 08.14, p. 46, faixa 24)

P – Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

T – **Kyrie, Kyrie, Kyrie, eleison! (bis)**

P – Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

T – **Christe, Christe, Christe, eleison! (bis)**

P – Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

T – **Kyrie, Kyrie, Kyrie, eleison! (bis)**

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – **Amém.**

5. HINO DE LOUVOR

(48º Curso: 10.20, p. 48, n. 22 – Sugestão de melodia)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / **Amém.**

6. COLETA

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Senhor nosso Deus, concedei-nos a graça de sempre nos alegrar em vosso serviço, porque só alcançaremos duradoura e plena felicidade sendo fiéis a vós, criador de todos os bens. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T – **Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

A – *Atentos, deixemos a Palavra de Deus nos orientar. Escutemos.*

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura da Profecia de Malaquias (3,19-20a) – ¹⁹Eis que virá o dia, abrasador como fornalha, em que todos os soberbos e ímpios serão como palha; e esse dia vindouro haverá de queimá-los,

tal que não lhes deixará raiz nem ramo.

^{20a}Para vós, que temeis o meu nome, nascerá o sol da justiça, trazendo salvação em suas asas.

– *Palavra do Senhor.* **T** – **Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

8. SALMO 97 (98)

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. II, p. 72)

O Senhor virá julgar a terra inteira; / com justiça julgará.

⁵Cantai salmos ao Senhor ao som da harpa / e da cítara suave! / ⁶Aclamai, com os clarins e as trombetas, / ao Senhor, o nosso Rei!

⁷Aplauda o mar com todo ser que nele vive, / o mundo inteiro e toda gente! /

⁸As montanhas e os rios batam palmas / e exultem de alegria.

^{9a}Exultem na presença do Senhor, pois ele vem, / vem julgar a terra inteira. /

^{9b}Julgará o universo com justiça / ^{9c}e as nações com equidade.

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Tessalonicenses (3,7-12) – Irmãos: ⁷Bem sabeis como deveis seguir o nosso exemplo, pois não temos vivido entre vós na ociosidade. ⁸De ninguém recebemos de graça o pão que comemos. Pelo contrário, trabalhamos com esforço e cansaço, de dia e de noite, para não sermos pesados a ninguém. ⁹Não que não tivéssemos o direito de fazê-lo, mas queríamos apresentar-nos como exemplo a ser imitado.

¹⁰Com efeito, quando estávamos entre vós, demos esta regra: “Quem não quer trabalhar, também não deve comer”.

¹¹Ora, ouvimos dizer que entre vós há alguns que vivem à toa, muito ocupados em não fazer nada. ¹²Em nome do Senhor Jesus Cristo, ordenamos e exortamos a estas pessoas que, trabalhando, comam na tranquilidade o seu próprio pão.

– *Palavra do Senhor.* **T** – **Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

10. ACLAMAÇÃO

(*Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. II, p. 73*)

Aleluia, aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia!

Levantai vossa cabeça e olhai, / pois, a vossa redenção se aproxima!

11. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T – Glória a vós, Senhor.

(21,5-19) – Naquele tempo, ⁵algumas pessoas comentavam a respeito do Templo que era enfeitado com belas pedras e com ofertas votivas.

Jesus disse: ⁶“Vós admirais estas coisas? Dias virão em que não ficará pedra sobre pedra. Tudo será destruído”. ⁷Mas eles perguntaram: “Mestre, quando acontecerá isto? E qual vai ser o sinal de que estas coisas estão para acontecer?”.

⁸Jesus respondeu: “Cuidado para não serdes enganados, porque muitos virão em meu nome, dizendo: ‘Sou eu!’ e ainda: ‘O tempo está próximo’. Não sigais essa gente! ⁹Quando ouvirdes falar de guerras e revoluções, não fiquéis apavorados. É preciso que estas coisas aconteçam primeiro, mas não será logo o fim”.

¹⁰E Jesus continuou: “Um povo se levantará contra outro povo, um país atacará outro país. ¹¹Haverá grandes terremotos, fomes e pestes em muitos lugares; acontecerão coisas pavorosas e grandes sinais serão vistos no céu.

¹²Antes, porém, que estas coisas aconteçam, sereis presos e perseguidos; sereis entregues às sinagogas e postos na prisão; sereis levados diante de reis e governadores por causa do meu nome. ¹³Esta será a ocasião em que testemunhareis a vossa fé.

¹⁴Fazei o firme propósito de não planejar com antecedência a própria defesa; ¹⁵porque eu vos darei palavras tão acertadas, que nenhum dos inimigos vos poderá resistir ou rebater. ¹⁶Sereis entregues até mesmo pelos próprios pais, irmãos, parentes e amigos. E eles matarão alguns de vós. ¹⁷Todos vos odiarão por causa do meu nome. ¹⁸Mas vós não perdereis um só fio de cabelo da vossa cabeça. ¹⁹É permanecendo firmes que ireis ganhar a vida!”

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(*Tempo de silêncio*)

12. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

13. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

14. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Irmãs e irmãos, voltemos o nosso olhar para o Senhor. A Ele, apresentemos confiantes nossas orações e súplicas, dizendo:

T – Ouvi-nos, Senhor.

1. Dai firmeza, Senhor, aos pastores e fiéis da santa Igreja, perseguidos por causa do nome de Jesus. Que o Espírito lhes dê sabedoria.

2. Dai força, Senhor, aos que sofrem com a injustiça e às vítimas dos flagelos naturais, para que suportem e vençam as provações.

3. Dai coragem, Senhor, a todos nós desta comunidade, para continuarmos a nos reunir a cada Domingo e a buscar forças na Palavra, na Eucaristia e na vida fraterna.

4. Dai esperança, Senhor, às vítimas da pobreza, da desigualdade social e da exploração, para que se esforcem por um mundo novo de justiça e igualdade.

5. Dai a todos nós, Senhor, a prontidão necessária para sempre irmos ao encontro dos que necessitam do apoio de nossas orações e gestos de solidariedade.

(*Preces espontâneas*)

P – Senhor Deus, que nos revelastes vosso amor e nos destes vosso Espírito, fazei-nos caminhar corajosos rumo ao vosso Reino, atentos às urgências do caminho, para quem nenhum de vossos filhos se perca. Por Cristo, Senhor nosso.

T – Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(39º Curso: 08.10, p. 25, faixa 12)

1. Bendito seiais, Senhor / pelos dons que apresentamos, / bendito pelo pão, / bendito pelo vinho, / bendito seiais, também, / pela graça no caminho!

2. Bendito seiais, Senhor, / pelos dons que apresentamos, / bendito pela fé, / bendito pela Igreja, / bendito seiais, também, / pela força na peleja!

3. Bendito seiais, Senhor, / pelos dons que apresentamos, / bendito pelo amor, / bendito pela vida, / bendito seiais, também, / pelas nossas mãos unidas!

16. ORAÇÃO

P – Oraí, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso. **T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

P – Nós vos pedimos, Senhor, concedei que a oferenda colocada sob vosso divino olhar nos obtenha a graça de vos servir

e alcançar um dia a eternidade feliz. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS IV

(*Prefácio próprio*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai das misericórdias e Deus fiel, pois nos destes vosso Filho Jesus Cristo, como Senhor e Redentor.

Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia para com os pequenos e os pobres, os doentes e os pecadores, e se fez próximo dos aflitos e oprimidos. Por sua palavra e ação anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos os vossos filhos e filhas.

Por isso, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) sem cessar:

T – Santo, Santo, Santo...

CP – Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T – Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

CC – Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Enviai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de mim.

Mistério da fé!

T – Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC – Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T – O Espírito nos una num só corpo!

1C – Dignai-vos, Senhor, conduzir a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso Papa N. e o nosso Bispo N., com todos os bispos, presbíteros, diáconos e todo o povo que adquiristes para vós.

T – Confirmai na unidade a vossa Igreja!

2C – Abri os nossos olhos para perceber as necessidades dos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os cansados e oprimidos; fazei que os sirvamos de coração sincero, seguindo o exemplo e o mandamento de Cristo. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se reanime com uma nova esperança.

T – Ajudai-nos a criar um mundo novo!

3C – Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T – Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C – Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

18. RITO DA COMUNHÃO

P – Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes:

T – Pai nosso...

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

19. CANTO DA COMUNHÃO

(39º Curso: 08.10, p. 41, faixa 26)

Feliz o homem que ama o Senhor / e segue seus mandamentos. / O seu coração é repleto de amor, / Deus mesmo é seu alimento.

1. Feliz o que anda na lei do Senhor / e segue o caminho que Deus lhe indicou: / terá recompensa no reino do céu, / porque muito amou.

2. Feliz quem se alegra em servir o irmão, / segundo os preceitos que Deus lhe ensinou: / verá maravilhas de Deus, o Senhor, / porque muito amou.

3. Feliz quem confia na força do bem, / seguindo os caminhos da paz e o perdão: / será acolhido nos braços do Pai, / porque muito amou.

4. Feliz quem dá graças de bom coração / e estende sua mão ao sem-voz e sem-vez: / terá no banquete um lugar para si, / porque muito amou.

20. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (46º Curso: 08.15, p. 38, f. 26)

Confiemo-nos ao Senhor, ele é justo e tão bondoso. / Confiemo-nos ao Senhor, aleluia!

(*Tempo de silêncio*)

21. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Alimentados, Senhor, com os dons deste sagrado mistério, nós vos pedimos humildemente que nos faça crescer na caridade a Eucaristia que vosso Filho nos mandou celebrar em sua memória. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

22. HINO MARIANO

(42º Curso: 03.12, p. 49, faixa 33)

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós!

Virgem Mãe, ó Maria! / Virgem Mãe, ó Maria! (bis)

23. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

24. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – O Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda os dons da sua bênção. **T – Amém.**

P – Sempre vos liberte de toda aflição e confirme os vossos corações em seu amor. **T – Amém.**

P – E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna.

T – Amém.

P – E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre nós e permaneça para sempre.

T – Amém.

25. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

26. ACOLHIDA

(*Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.*)

27. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

28. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

29. GLÓRIA

(*Conforme n. 5 deste folheto.*)

30. ORAÇÃO INICIAL

P – Deus da paz, enche nossa vida com a alegria de te servir com um coração indiviso e faze-nos experimentar profundamente a felicidade de trabalhar por ti, criador de tudo, e por teu Reino. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

RITO DA PALAVRA

31. LEITURAS BÍBLICAS

(*Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.*)

32. MEDITAÇÃO

(*Partilha da Palavra.*)

33. PROFISSÃO DE FÉ

(*Ver n. 13 deste folheto.*)

34. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(*Ver n. 14 deste folheto.*)

35. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejemos uns aos outros a paz!